

# JOEL

## Capítulo 1

<sup>1</sup> A palavra do SENHOR que veio a Joel, filho de Petuel.

### A Praga dos Gafanhotos

<sup>2</sup> “Ouçam isto, anciãos<sup>a</sup>;  
escutem, todos os habitantes do país.  
Já aconteceu algo assim nos seus dias?  
Ou nos dias dos seus antepassados?

<sup>3</sup> Contem aos seus filhos  
o que aconteceu,  
e eles aos seus netos,  
e os seus netos, à geração seguinte.

<sup>4</sup> O que o gafanhoto cortador deixou,  
o gafanhoto peregrino comeu;  
o que o gafanhoto peregrino deixou,  
o gafanhoto devastador comeu;  
o que o gafanhoto devastador deixou,  
o gafanhoto devorador comeu.

<sup>5</sup> “Acordem, bêbados, e chorem!  
Lamentem-se todos vocês,  
bebedores de vinho;  
gritem por causa do vinho novo,  
pois ele foi tirado dos seus lábios.

<sup>6</sup> Uma nação, poderosa e inumerável,  
invadiu a minha terra,  
seus dentes são dentes de leão,  
suas presas são de leoa.

<sup>7</sup> Arrasou as minhas videiras  
e arruinou as minhas figueiras.  
Arrancou-lhes a casca e derrubou-as,  
deixando brancos os seus galhos.

<sup>8</sup> “Pranteiem como uma virgem  
em vestes de luto  
que se lamenta pelo noivo<sup>b</sup>  
da sua mocidade.

<sup>9</sup> As ofertas de cereal  
e as ofertas derramadas  
foram eliminadas  
do templo do SENHOR.  
Os sacerdotes,  
que ministram diante do SENHOR,  
estão de luto.

<sup>10</sup> Os campos estão arruinados,  
a terra está seca<sup>c</sup>;  
o trigo está destruído,  
o vinho novo acabou,  
o azeite está em falta.

<sup>11</sup> Desesperem-se, agricultores,  
chorem, produtores de vinho;  
fiquem aflitos pelo trigo e pela cevada,  
porque a colheita foi destruída.

---

<sup>a</sup> 1.2 Ou *autoridades do povo*

<sup>b</sup> 1.8 Ou *uma jovem em vestes de luto que se lamenta pelo marido*

<sup>c</sup> 1.10 Ou *a terra chora*

<sup>12</sup> A vinha está seca,  
e a figueira murchou;  
a romãzeira, a palmeira, a macieira  
e todas as árvores do campo  
secaram.  
Secou-se, mais ainda,  
a alegria dos homens”.

### Chamada ao Arrependimento

<sup>13</sup> Ponham vestes de luto, ó sacerdotes,  
e pranteiem;  
chorem alto,  
você que ministram perante o altar.  
Venham,  
passem a noite vestidos de luto,  
você que ministram  
perante o meu Deus;  
pois as ofertas de cereal  
e as ofertas derramadas  
foram suprimidas  
do templo do seu Deus.

<sup>14</sup> Decretem um jejum santo;  
convoquem uma assembléia sagrada.  
Reúnam as autoridades  
e todos os habitantes do país  
no templo do SENHOR, o seu Deus,  
e clamem ao SENHOR.

<sup>15</sup> Ah! Aquele dia!  
Sim, o dia do SENHOR está próximo;  
como destruição poderosa  
da parte do Todo-poderoso,  
ele virá.

<sup>16</sup> Não é verdade que a comida  
foi eliminada  
diante dos nossos próprios olhos,  
e que a alegria e a satisfação  
foram suprimidas  
do templo do nosso Deus?

<sup>17</sup> As sementes estão murchas  
debaixo dos torrões de terra.  
Os celeiros estão em ruínas,  
os depósitos de cereal foram derrubados,  
pois a colheita se perdeu.

<sup>18</sup> Como muge o gado!  
As manadas andam agitadas  
porque não têm pasto;  
até os rebanhos de ovelhas  
estão sendo castigados.

<sup>19</sup> A ti, SENHOR, eu clamo,  
pois o fogo devorou as pastagens  
e as chamas consumiram  
todas as árvores do campo.

<sup>20</sup> Até os animais do campo clamam a ti,  
pois os canais de água se secaram  
e o fogo devorou as pastagens.

## Capítulo 2

### O Dia do SENHOR se Aproxima

<sup>1</sup> Toquem a trombeta em Sião;  
dêem o alarme no meu santo monte.  
Tremam todos os habitantes do país,  
pois o dia do SENHOR está chegando.

Está próximo!

<sup>2</sup> É dia de trevas e de escuridão,  
dia de nuvens e negridão.  
Assim como a luz da aurora  
se estende pelos montes,  
um grande e poderoso exército  
se aproxima,  
como nunca antes se viu  
nem jamais se verá nas gerações futuras.

<sup>3</sup> Diante deles o fogo devora,  
atrás deles arde uma chama.  
Diante deles a terra  
é como o jardim do Éden,  
atrás deles, um deserto arrasado;  
nada lhes escapa.

<sup>4</sup> Eles têm a aparência de cavalos;  
como cavalaria, atacam galopando.

<sup>5</sup> Com um barulho semelhante ao de carros  
saltam sobre os cumes dos montes,  
como um fogo crepitante  
que consome o restolho,  
como um exército poderoso  
em posição de combate.

<sup>6</sup> Diante deles  
povos se contorcem angustiados;  
todos os rostos ficam pálidos de medo.

<sup>7</sup> Eles atacam como guerreiros;  
escalam muralhas como soldados.  
Todos marcham em linha,  
sem desviar-se do curso.

<sup>8</sup> Não empurram uns aos outros;  
cada um marcha sempre em frente.

Avançam por entre os dardos<sup>a</sup>  
sem desfazer a formação.

<sup>9</sup> Lançam-se sobre a cidade;  
correm ao longo da muralha.  
Sobem nas casas;  
como ladrões entram pelas janelas.

<sup>10</sup> Diante deles a terra treme,  
os céus estremeçam,  
o sol e a lua escurecem  
e as estrelas param de brilhar.

<sup>11</sup> O SENHOR levanta a sua voz  
à frente do seu exército.  
Como é grande o seu exército!  
Como são poderosos  
os que obedecem à sua ordem!  
Como é grande o dia do SENHOR!  
Como será terrível!

---

<sup>a</sup> 2.8 Ou *pela passagem de água*

Quem poderá suportá-lo?

### Chamada ao Arrependimento

<sup>12</sup> “Agora, porém”, declara o SENHOR,  
“voltem-se para mim  
de todo o coração,  
com jejum, lamento e pranto.”

<sup>13</sup> Rasguem o coração, e não as vestes.  
Voltem-se para o SENHOR,  
o seu Deus,  
pois ele é misericordioso e compassivo,  
muito paciente e cheio de amor;  
arrepende-se, e não envia a desgraça.

<sup>14</sup> Talvez ele volte atrás, arrependa-se,  
e ao passar deixe uma bênção.  
Assim vocês poderão fazer  
ofertas de cereal  
e ofertas derramadas  
para o SENHOR, o seu Deus.

<sup>15</sup> Toquem a trombeta em Sião,  
decretem jejum santo,  
convoquem uma assembléia sagrada.

<sup>16</sup> Reúnam o povo,  
consagrem a assembléia;  
ajuntem os anciãos,  
reúnam as crianças,  
mesmo as que mamam no peito.  
Até os recém-casados  
devem deixar os seus aposentos.

<sup>17</sup> Que os sacerdotes,  
que ministram perante o SENHOR,  
chorem entre o pórtico do templo  
e o altar, orando:  
“Poupa o teu povo, SENHOR.  
Não faças da tua herança  
objeto de zombaria  
e de chacota entre as nações.  
Por que se haveria de dizer  
entre os povos:  
‘Onde está o Deus deles?’ ”

### A Resposta do SENHOR

<sup>18</sup> Então o SENHOR mostrou zelo  
por sua terra  
e teve piedade do seu povo.

<sup>19</sup> O SENHOR respondeu<sup>a</sup> ao seu povo:  
“Estou lhes enviando trigo,  
vinho novo e azeite,  
o bastante  
para satisfazê-los plenamente;  
nunca mais farei de vocês  
objeto de zombaria para as nações.

<sup>20</sup> “Levarei o invasor que vem do norte  
para longe de vocês,

---

<sup>a</sup> 2.18,19 Ou *o Senhor mostrará zelo ... e terá piedade ... 190 Senhor responderá*

empurrando-o  
para uma terra seca e estéril,  
a vanguarda para o mar oriental<sup>a</sup>  
e a retaguarda para o mar ocidental<sup>b</sup>.  
E a sua podridão subirá;  
o seu mau cheiro se espalhará”.

Ele tem feito coisas grandiosas!

<sup>21</sup> Não tenha medo, ó terra;  
regozije-se e alegre-se.

O SENHOR tem feito coisas grandiosas!

<sup>22</sup> Não tenham medo, animais do campo,  
pois as pastagens estão ficando verdes.

As árvores estão dando os seus frutos;  
a figueira e a videira  
estão carregadas.

<sup>23</sup> Ó povo de Sião, alegre-se  
e regozije-se no SENHOR,  
o seu Deus,

pois ele lhe dá as chuvas de outono,  
conforme a sua justiça<sup>c</sup>.

Ele lhe envia muitas chuvas,  
as de outono e as de primavera,  
como antes fazia.

<sup>24</sup> As eiras ficarão cheias de trigo;  
os tonéis transbordarão  
de vinho novo e de azeite.

<sup>25</sup> “Vou compensá-los  
pelos anos de colheitas  
que os gafanhotos destruíram:  
o gafanhoto peregrino,  
o gafanhoto devastador,  
o gafanhoto devorador  
e o gafanhoto cortador,  
o meu grande exército  
que enviei contra vocês.

<sup>26</sup> Vocês comerão até ficarem satisfeitos,  
e louvarão o nome do SENHOR,  
o seu Deus,  
que fez maravilhas em favor de vocês;  
nunca mais o meu povo será humilhado.

<sup>27</sup> Então vocês saberão  
que eu estou no meio de Israel.

Eu sou o SENHOR, o seu Deus,  
e não há nenhum outro;  
nunca mais o meu povo será humilhado.

## O Dia do SENHOR

<sup>28</sup> “E, depois disso,  
derramarei do meu Espírito  
sobre todos os povos.  
Os seus filhos e as suas filhas  
profetizarão,  
os velhos terão sonhos,  
os jovens terão visões.

---

<sup>a</sup> 2.20 Isto é, o mar Morto.

<sup>b</sup> 2.20 Isto é, o Mediterrâneo.

<sup>c</sup> 2.23 Ou *no tempo certo*

<sup>29</sup> Até sobre os servos e as servas  
derramarei do meu Espírito  
naqueles dias.  
<sup>30</sup> Mostrarei maravilhas no céu e na terra:  
sangue, fogo e nuvens de fumaça.  
<sup>31</sup> O sol se tornará em trevas,  
e a lua em sangue,  
antes que venha o grande e temível  
dia do SENHOR.  
<sup>32</sup> E todo aquele que invocar  
o nome do SENHOR será salvo,  
pois, conforme prometeu o SENHOR,  
no monte Sião e em Jerusalém  
haverá livramento  
para os sobreviventes,  
para aqueles a quem o SENHOR chamar.

### Capítulo 3

#### O Julgamento das Nações

<sup>1</sup> “Sim, naqueles dias e naquele tempo,  
quando eu restaurar a sorte  
de Judá e de Jerusalém,  
<sup>2</sup> reunirei todos os povos  
e os farei descer ao vale de Josafá<sup>a</sup>.  
Ali os julgarei  
por causa da minha herança  
— Israel, o meu povo —  
pois o espalharam  
entre as nações  
e repartiram entre si a minha terra.  
<sup>3</sup> Lançaram sortes sobre o meu povo  
e deram meninos  
em troca de prostitutas;  
venderam meninas por vinho,  
para se embriagarem.  
<sup>4</sup> “O que vocês têm contra mim,  
Tiro, Sidom,  
e todas as regiões da Filístia?  
Vocês estão me retribuindo  
algo que eu lhes fiz?  
Se estão querendo vingar-se de mim,  
ágil e veloz  
me vingarei do que vocês têm feito.  
<sup>5</sup> Pois roubaram a minha prata  
e o meu ouro  
e levaram para os seus templos  
os meus tesouros mais valiosos.  
<sup>6</sup> Vocês venderam o povo de Judá  
e o de Jerusalém aos gregos,  
mandando-os para longe  
da sua terra natal.  
<sup>7</sup> “Vou tirá-los dos lugares  
para onde os venderam,  
e sobre vocês farei recair o que fizeram:  
<sup>8</sup> venderei os filhos e as filhas de vocês

---

<sup>a</sup>3.2 Josafá significa o SENHOR julga; também no versículo 12.

ao povo de Judá,  
e eles os venderão  
à distante nação dos sabeus”.  
Assim disse o SENHOR.

<sup>9</sup> Proclamem isto entre as nações:

Preparem-se para a guerra!  
Despertem os guerreiros!  
Todos os homens de guerra  
aproximem-se e ataquem.

<sup>10</sup> Forjem os seus arados,  
fazendo deles espadas;  
e de suas foices façam lanças.  
Diga o fraco: “Sou um guerreiro!”

<sup>11</sup> Venham depressa,  
vocês, nações vizinhas,  
e reúnam-se ali.  
Faze descer os teus guerreiros,  
ó Senhor!

<sup>12</sup> “Despertem, nações;  
avancem para o vale de Josafá,  
pois ali me assentarei  
para julgar todas as nações vizinhas.

<sup>13</sup> Lancem a foice,  
pois a colheita está madura.  
Venham, pisem com força as uvas,  
pois o lagar está cheio  
e os tonéis transbordam,  
tão grande é a maldade dessas nações!”

<sup>14</sup> Multidões, multidões  
no vale da Decisão!  
Pois o dia do SENHOR está próximo,  
no vale da Decisão.

<sup>15</sup> O sol e a lua escurecerão,  
e as estrelas já não brilharão.

<sup>16</sup> O SENHOR rugirá de Sião,  
e de Jerusalém levantará a sua voz;  
a terra e o céu tremerão.  
Mas o SENHOR será um refúgio  
para o seu povo,  
uma fortaleza para Israel.

#### **Bênçãos para o Povo de Deus**

<sup>17</sup> “Então vocês saberão  
que eu sou o SENHOR, o seu Deus,  
que habito em Sião, o meu santo monte.  
Jerusalém será santa;  
e estrangeiros jamais a conquistarão.

<sup>18</sup> “Naquele dia os montes  
gotejarão vinho novo;  
das colinas manará leite;  
todos os ribeiros de Judá  
terão água corrente.  
Uma fonte fluirá do templo do SENHOR  
e regará o vale das Acácias.

<sup>19</sup> Mas o Egito ficará desolado,  
Edom será um deserto arrasado,  
por causa da violência

feita ao povo de Judá,  
em cuja terra derramaram  
sangue inocente.  
<sup>20</sup> Judá será habitada para sempre  
e Jerusalém por todas as gerações.  
<sup>21</sup> Sua culpa de sangue,  
ainda não perdoada,  
eu a perdoarei.”

O **SENHOR** habita em Sião!